



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico De Pacientes Com Síndrome De West Acompanhados Em Hospital De Referência Do Rio Grande Do Norte, E Sua Resposta Ao Tratamento Com Vigabatrina.

Autores: SAMÊNIA GABRIELLI OLIVEIRA MORAIS (UFRN); ISAAC FELIPE LEITE BRAZ (UFRN); ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (UFRN); KALINY OLIVEIRA PEIXOTO (UFRN); RAQUEL ANDRESA DUARTE GOMES (UFRN); CAMILA LOREDANA PEREIRA ALVES MADEIRA BEZERRA (UFRN); ÁUREA NOGUEIRA DE MELO (UFRN)

Resumo: Introdução: A Síndrome de West (SW) é o distúrbio epiléptico da infância caracterizado pela seguinte tríade clássica: atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), espasmos infantis e padrões de hipsarritmia no eletroencefalograma (EEG). Sua resposta terapêutica à Vigabatrina tem apresentado resultados similares e menos efeitos colaterais, quando comparada ao uso de hormônios adrenocorticotróficos. Objetivo: Analisar as informações clínicas dos pacientes diagnosticados com SW e a resposta ao tratamento com Vigabatrina. Métodos: Estudo analítico observacional retrospectivo. Foi realizada análise dos prontuários de pacientes com SW acompanhados no setor de Neurologia Infantil em hospital de referência, durante o período de 2012 a 2015. Resultados: 29 prontuários completaram os critérios de inclusão. 28 correspondiam a pacientes que receberam tratamento com Vigabatrina, sendo 14 de forma monoterápica e os outros 14, de forma associada. Entre os 29 pacientes, 60% tiveram um período de até 3 meses entre o início dos sintomas e o diagnóstico. 80% dos pacientes demonstraram padrão de hipsarritmia isolada no EEG. Além disso, 53,3% apresentaram algum tipo de crise anterior aos espasmos, e 73,3% já possuíam padrão neurológico alterado antes dos sintomas iniciarem. Quanto à resposta terapêutica, apesar de 26,7% ter recuperado parcialmente o atraso do DNPM, 60% não recuperaram totalmente, 40% evoluíram com melhora total dos sintomas (espasmos e hipsarritmia) e 30% com uma melhora parcial. Conclusão: Dessa forma, o presente trabalho ressalta a considerável resposta da SW à Vigabatrina. Embora se observe uma discreta recuperação do DNPM, houve uma resposta clínica satisfatória ao controlar espasmos e/ou padrão de hipsarritmia.